

RESUMO

A violência urbana, agudização de problemas crônicos, doenças cardiovasculares e situações emergenciais, sejam elas clínicas ou traumáticas, são desafios para o sistema de saúde vigente no Brasil. E trabalhar em forma de rede tem se revelado estratégia com potencial para redução da morbimortalidade e consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta pesquisa teve como objetivo: analisar as representações sociais de gestores e trabalhadores dos serviços de saúde da região ampliada de saúde centro sul de Minas Gerais sobre a rede de urgência e emergência. O estudo desenvolveu-se a partir da abordagem social da pesquisa qualitativa tendo como orientação teórica as Representações Sociais. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada junto a trinta gestores e trabalhadores de serviços de saúde da cidade de Barbacena/MG, sede da região ampliada de saúde centro sul. Os dados foram organizados conforme a análise temática proposta por Bardin. Os depoimentos obtidos permitiram construir três categorias: representando a organização da rede de urgência e emergência; a atenção básica e sua interface com a rede de urgência e emergência; o sentido de trabalhar na rede de urgência e emergência. As representações evidenciadas neste estudo gerem a percepção de que a rede de atenção em urgência e emergência garanta uma otimização da assistência. A construção e execução da Rede de Urgência e Emergência (RUE), assim como a legitimação e consolidação do Sistema Único de Saúde, são práticas sociais que por si só suscitam em seus atores controvérsias e inquietações. Sendo assim, constitui um cenário de elaboração e reelaboração de representações sociais. E, nesse sentido, emerge o sentimento de satisfação nos profissionais integrantes do processo, ao se reconhecerem como membros participantes das decisões, com possibilidade de serem ouvidos na busca de melhorias para seu cotidiano laboral.

Palavras chave: Serviços médicos de emergência. Atenção à saúde. Necessidades e demandas de serviços de saúde. Pesquisa qualitativa.